

# Revisão Integrativa sobre a Cesta de Bens e Serviços Territoriais

Danielli Zangalli Kern<sup>1</sup>  
Paola Beatriz May Rebollar<sup>2</sup>  
Clesio Henrique Cardoso<sup>3</sup>  
Daniele Lima Gelbcke<sup>4</sup>  
Flávia Simão Lapa<sup>5</sup>  
Isabela Tsutiya Andrade<sup>6</sup>

## RESUMO

Agroecologia proporciona as bases científicas para impulsionar estilos de desenvolvimento rural sustentáveis, considerando as dimensões econômicas, sociais, ambientais, políticas, culturais e éticas da sustentabilidade. Um destes estilos é conhecido como Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST) que representa uma abordagem integrada que visa aproveitar os recursos naturais, culturais, sociais e econômicos de um território para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo, contribuindo para a proteção dos patrimônios naturais e das tradições locais, reforçando a identidade territorial, como também estimulando a cooperação entre atores públicos, privados e associativos. Este artigo realiza uma revisão integrativa da literatura nas bases Web of Science e Google Scholar, explorando a relação da CBST com o desenvolvimento em territórios rurais catarinenses. A busca utilizou cinco palavras-chave: “Cesta de bens e serviços territoriais”, “desenvolvimento regional”, “desenvolvimento local”, “desenvolvimento territorial” e “desenvolvimento rural”, entre o intervalo de tempo de 2019 a 2024. Foi identificada uma escassez de pesquisas específicas sobre CBST, com a maioria dos resultados concentrados na região Sul do Brasil. Essa análise destaca a necessidade de expandir o estudo e adaptar a aplicação da CBST a diferentes realidades territoriais.

**Palavras-chave:** Cesta de Bens e Serviços Territoriais; Desenvolvimento territorial; Desenvolvimento rural; Desenvolvimento local; Desenvolvimento regional.

## INTRODUÇÃO

A cesta de bens e serviços territoriais representa o conjunto de bens, serviços e recursos de um território, refletindo suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais. Esse conceito está relacionado ao desenvolvimento local e sustentável, valorizando recursos regionais e fortalecendo a economia local, respeitando as especificidades territoriais. Pecqueur (2001) destaca que a cesta inclui bens tangíveis, como produtos

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Agronomia. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, danielli.Kern@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural. UFSC, paola.rebollar@ufsc.br

<sup>3</sup> Mestrando em Agroecossistemas. UFSC, henricardosc@gmail.com

<sup>4</sup> Pós-doutoranda em Agroecossistemas. UFSC, dani.gelbcke@gmail.com

<sup>5</sup> Doutoranda em Agroecossistemas. UFSC, flavialapa@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Mestranda em Agroecossistemas. UFSC, isatandrade@gmail.com



agroalimentares e artesanatos, e intangíveis como cultura e saberes locais, com a especificidade territorial aumentando seu valor no mercado global.

Sylvander (2005) enfatiza a importância da qualidade vinculada à origem dos produtos, com certificações como as indicações geográficas (IG) protegendo a autenticidade e promovendo a inclusão social, preservação ambiental e melhoria das condições de vida. Abramovay (2010) aponta que esse modelo econômico sustentável permite que comunidades compitam globalmente sem perder suas raízes culturais ou explorar predatoriamente seus recursos, destacando o papel do "capital social", ou redes de cooperação entre produtores locais.

No Brasil, onde a agricultura familiar é vulnerável (Trivelato, 2019), a mobilização desses recursos pode fortalecer a governança territorial, gerar renda e reduzir a pobreza por meio de práticas agrícolas sustentáveis (Cazella et al., 2020). A agroecologia oferece uma base científica para promover uma agricultura mais sustentável, considerando múltiplas dimensões (Caporal, Paulus, Costabeber, 2009).

Para analisar o conceito da cesta de bens e serviços territoriais, metodologias de revisão integrativa da literatura são essenciais para organizar e sintetizar evidências, acompanhar os avanços e avaliar o conhecimento existente (Cooper, 1982; Livoreil et al., 2017; Moher et al., 2009). Esse tipo de revisão ajuda a evitar duplicações e identificar lacunas, otimizando recursos de pesquisa (Baek et al., 2018). Mendes, Silveira e Galvão (2008) destacam que a revisão integrativa segue protocolos rigorosos, detalhando bases consultadas e critérios de inclusão/exclusão, orientando futuras investigações e decisões práticas (Souza, Silva e Carvalho, 2010).

Assim, este artigo objetiva aplicar a metodologia de revisão integrativa com foco na Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST), examinando as evidências empíricas da literatura científica sobre o tema.

## **METODOLOGIA**

Com o aumento dos estudos empíricos, acompanhar os resultados tornou-se um desafio, tornando a revisão integrativa extremamente necessária. Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa exploratória, seguindo duas etapas. A primeira etapa envolveu a seleção de termos de pesquisa relacionados ao desenvolvimento do território nas bases de dados Web of Science e Google Scholar, abrangendo materiais publicados entre 2019 e 2024, e sua quantificação, descritas na Tabela 1. As estratégias adotadas baseiam-se nos trabalhos de Souza, Silva e Carvalho (2010) e Mendes, Silveira e Galvão (2008) sobre revisão integrativa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na tabela 1 apresentamos as palavras chave utilizadas no levantamento. A busca inicial resultou em 361.038 artigos, abrangendo uma ampla gama de temas, muitos dos quais não se relacionam diretamente com o objetivo do estudo, a Cesta de Bens e Serviços Territoriais. Conforme Livoreil et al. (2017), um aspecto essencial em revisões é reunir o máximo de evidências documentadas para responder à questão de pesquisa. Assim, na

segunda etapa, foi utilizado o termo "agricultura" combinado com os termos complementares, aplicando-o nas duas bases de dados (Tabela 2), para incluir o maior número possível de estudos.

**Tabela 1.** Escolha dos termos utilizados na revisão integrativa e sua quantificação.

<b>Termos selecionados</b>	<b>Nº de artigos na base Web of Science</b>	<b>Nº de artigos na base Scholar Google</b>
1. Cesta de bens e serviços territoriais	20	7.270
2. Desenvolvimento regional	9.219	79.000
3. Desenvolvimento local	4.802	98.900
4. Desenvolvimento territorial	1.468	34.300
5. Desenvolvimento rural	9.059	117.000
<b>Total</b>	<b>24.568</b>	<b>336.470</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

**Tabela 2.** Combinação de dados para composição da pesquisa.

<b>Termos selecionados</b>	<b>Nº de artigos na base Web of Science</b>	<b>Nº de artigos na base Scholar Google</b>
1. Cesta de bens e serviços territoriais + agricultura	5	4.370
2. Desenvolvimento regional + agricultura	1.239	31.200
3. Desenvolvimento local + agricultura	798	41.700
4. Desenvolvimento territorial + agricultura	319	22.800
5. Desenvolvimento rural + agricultura	3.618	36.200
<b>Total</b>	<b>5.979</b>	<b>136.270</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A análise destaca a importância de um estudo mais direcionado sobre a Cesta Básica de Sustentabilidade Territorial (CBST) nas várias regiões do Brasil. Embora essencial para o desenvolvimento sustentável, poucos artigos tratam diretamente da CBST, e a maioria dos estudos se concentra no Sul, indicando a necessidade de expandir o conceito nacionalmente. A busca por artigos que combinam "agricultura" e CBST mostrou a relevância de uma terminologia clara para aprimorar o foco dos estudos. A adaptação da CBST a outras realidades regionais e sua integração com políticas de desenvolvimento rural e territorial são fundamentais para promover a sustentabilidade, valorizar tradições locais e estimular o desenvolvimento social.

Além disso, a falta de uma definição consolidada e de uma metodologia padronizada para a CBST sugere a necessidade de maior precisão terminológica e estrutural nos estudos, facilitando a replicabilidade dos resultados e ampliação do conceito em diferentes contextos regionais.

## CONCLUSÕES

Os resultados obtidos e apresentados neste artigo ampliam o entendimento sobre a CBST como uma ferramenta essencial para promover o desenvolvimento territorial sustentável. A revisão integrativa da literatura científica ressalta a importância desse tipo de desenvolvimento nas diversas regiões do país, demonstrando seu impacto positivo na conservação dos recursos naturais e no fortalecimento social, comunitário e territorial, considerando as particularidades de cada local.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Ricardo. Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil?. **Novos Estudos - Cebrap**, [S.L.], n. 87, p. 97-113, jul. 2010. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/hfsJ9MWhbhC4MmrkFmYxSJq/>. Acesso em: 17 out. 2024.
- BAEK, S. et al. The most downloaded and most cited articles. In **radiology journals: a comparative bibliometric analysis**. European Radiology, v. 28, n. 11, p. 4832–4838, 2018.
- CAPORAL, Francisco Roberto; PAULUS, Gervásio; CASTOBEBER, José Antônio. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. Brasília, DF: [s.n.], 2009. 111 p. ISBN 978-85-60548-38-5.
- CAZELLA, A. A., Medeiros, M., Desconsi, C., Schneider, S., & Paula, L. G. N. de. (2020). O Enfoque Da Cesta De Bens E Serviços Territoriais: Seus Fundamentos Teóricos E Aplicação No Brasil. **Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional**. 2020; 16(3).
- COOPER, Harris M.. Scientific Guidelines for Conducting Integrative Research Reviews. **Review Of Educational Research**, [S.L.], v. 52, n. 2, p. 291-302, jun. 1982. American Educational Research Association (AERA). Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1170314>. Acesso em: 17 out. 2024.
- LIVOREIL, Barbara; GLANVILLE, Julie; HADDAWAY, Neal R.; BAYLISS, Helen; BETHEL, Alison; LACHAPELLE, Frédérique Flamerie de; ROBALINO, Shannon; SAVILAAKSO, Sini; ZHOU, Wen; PETROKOFISKY, Gill. Systematic searching for environmental evidence using multiple tools and sources. **Environmental Evidence**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 1-14, 21 ago. 2017. **Springer Science and Business Media LLC**. Disponível em: <https://environmentalevidencejournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13750-017-0099-6>. Acesso em: 16 out. 2024.
- MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>. Acesso em: 16 out. 2024.
- MOHER, David; LIBERATI, Alessandro; TETZLAFF, Jennifer; ALTMAN, Douglas G.. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the prisma statement. **Plos Medicine**, [S.L.], v. 6, n. 7, n.p.,



21 jul. 2009. Public Library of Science (PLoS). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19621072/>. Acesso em: 16 out. 2024.

PECQUEUR, Bernard. Qualité et développement territorial: l'hypothèse du panier de biens et de services territorialisés. *Économie Rurale*, [S.L.], v. 261, n. 1, p. 37-49, 2001. **PERSEE Program**. <http://dx.doi.org/10.3406/ecoru.2001.5217>. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/46520602>. Acesso em: 17 out. 2024.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. *Einstein (São Paulo)*, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>. Acesso em: 16 out. 2024.

SYLVANDER, Bertil; ISLA, Anne; WALLET, Frédéric. Under What Conditions Geographical Indications Protection Schemes Can Be Considered as Public Goods for Sustainable Development? **Territorial Governance**, [S.L.], p. 185-202, 2011. Physica-Verlag HD. [http://dx.doi.org/10.1007/978-3-7908-2422-3\\_10](http://dx.doi.org/10.1007/978-3-7908-2422-3_10). Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/227114104\\_Under\\_What\\_Conditions\\_Geographical\\_Indications\\_Protection\\_Schemes\\_Can\\_Be\\_Considered\\_as\\_Public\\_Goods\\_for\\_Sustainable\\_Development](https://www.researchgate.net/publication/227114104_Under_What_Conditions_Geographical_Indications_Protection_Schemes_Can_Be_Considered_as_Public_Goods_for_Sustainable_Development). Acesso em: 17 out. 2024.

TRIVELLATO, P. T. et al. Insegurança alimentar e nutricional em famílias do meio rural brasileiro: revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 3, p. 865–874, mar. 2019.

### **Agradecimentos**

Agradeço à UFSC pela oportunidade de cursar Agronomia, proporcionando desenvolvimento técnico-científico, ao PIBIC pela bolsa concedida e aos professores e colegas, que com suas contribuições e apoio enriquecem a trajetória acadêmica e pessoal.

